



GCMI
GRANDE CONSELHO
MUNICIPAL DO IDOSO



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

O Grande Conselho Municipal do Idoso (GCMI), NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS PELA LEI MUNICIPAL Nº 11.242/09/1992, com a disposição do seu REGIMENTO INTERNO, transcreve abaixo a Assembleia Geral do GCMI (Gestão 2018-2021), com início às 14h00, via Google Meet – COM A PRESENÇA DOS **MEMBROS TITULARES:** Marly Augusta Feitosa da Silva (Presidente), Secretária Executiva e Conselheiros do GCMI.

Ata nº 07 – Ano de 2021

Assembleia Geral realizada no dia 06/04/2021, às 14h00, via Google Meet. Estavam presentes **Marly Augusta Feitosa**, atual presidente do GCMI, **Maria Aparecida Ribeiro Costa**, vice-presidente do GCMI.

Conselheiros(as) do GCMI: **Maria Rosaria Paolone; Gasparina Alves da Costa Parussi; Thereza Marchesini; Remo Vítório; Prudenciana Apariz; Janete Azevedo; Maria Cristina Bôa Nova; Margarida Silva; Maria Rosa Lopes Lázaro; Setsuko Taminato; Maria Enaura; Maria Ortência Souza; Antonio Mariano; Rosemary Haeberlin e Aparecida de Souza Lima. Suzana de Rosa**, representando a CPPI; **Tárcia Oreste e José Antonio Batista**, equipe administrativa do GCMI.

Sociedade Civil: **Luciana Perez; GaiAlzheimer Gpo de apoio; Aparecida Pereira; Fran Chiovitti; Carme Ponce; Rosa Acquivo; NCI Rebouças; Movimento Moradia do Centro; Rosa Ville; Sufia Duarte; Vera Mariano; Gerusael Santos Ribeiro; Mary Covadonga; ILPI Butantã; Leila Maria Queiroz Ferreira de Lima; Milton Longabardi; Joyce Néia; Ariovaldo Guello; Rubens Casado; Elisabeth João; Rede Social Zona Norte; Wanderley V. Carvalho; Maria Carmo Guido di Lascio; Célia Bicudo; José Wilson; Criarte Obra; Leila Maria; Marcela Teodoro; Herminia Brandão; Ivone Gut; Antenilson Frankly; Natalia Pires; Rosely Marques; Antonio Moura; Morada SJ; Cristina Ondir; Ricardo Pereira Carneiro; Osmar Gaeta; Mariana Magalhães; Pedro Neder; NCI JD. Imbuías; Maria Aparecida Casare; Irene Pessoa; Dulce Querino de Carvalho; Daisy Rosali de Sousa; Jorge Kaiano; Francisco Freitas; Suelma Deus; Dulce Meira; Leia Aloha; Lia Sztulman; Graci Ead; Denise; Aiko Lynx; Severina Eudoxia; Ana Maria Acquesta.**

Pauta da reunião: Marly Augusta inicia a reunião com alguns informes e passa a palavra ao Ariovaldo Guello, que fala sobre alguns procedimentos de como fazer o direcionamento do imposto de renda para o Fundo do Idoso da cidade de São Paulo.

Ariovaldo Guello - Primeiro palestrante da Assembleia Geral se apresenta, fala de suas qualificações técnicas como experiências em auditorias independentes, fiscalizando empresas que contratavam seu serviço e produção de relatórios de contabilidade. Diz que desde a Universidade, ele fez participações em entidades sociais e universitárias. Conta que conversou com a presidente do GCMI para falar e explicar, durante a Assembleia Geral, sobre o processo de doação de parte do imposto de renda direcionado ao Fundo Municipal do Idoso (FMID). Fala que São Paulo é uma das principais economias do Brasil e com isso é relevante fazer palestras para instruir os populares. Fala que a doação do imposto não é do bolso do contribuinte, mas sim do imposto que você vai pagar ao governo. Explica sobre as porcentagens para destinação da doação, fala da declaração, que é preciso descrever as suas despesas e ganhos. Comenta que o sistema para declaração do Imposto de Renda do Brasil é conhecido como um dos melhores do mundo, e diz que existem dois modos: o simples e o completo. Fala que é preciso sensibilizar para que mais cidadãos possam destinar mais de seus impostos para o FIMD. Fala que todo o dinheiro doado é para promover ações focadas aos idosos. Então, o foco deve ser a doação dos Impostos de Renda para o fundo, que irá manter mais ações pontuais durante o ano.

Jorge Kayano - Segundo palestrante da Assembleia Geral se apresenta e começa a explicar sobre as metas de governo na prefeitura. Fala que o Bruno Covas, na gestão anterior, tinha alterado as metas do Dória. Explica que agora ele irá apresentar seu plano de metas e fala que, quando finalizado, será apresentado em audiências públicas e aos cidadãos. Comenta que, anteriormente, cerca de 60% das propostas apresentadas pelos cidadãos foram acolhidas e reaproveitadas no plano de metas anterior. Fala que agora será on-line e que isso possivelmente irá ser dificultoso para algumas minorias que possuem problemas de acesso tecnológico. Fala dos eixos temáticos do programa de metas 2021-2024. Fala como os seis eixos serão divididos. Os valores orçamentários, as prioridades. Fala que o primeiro eixo tem cerca de 14 bilhões, fala sobre a garantia de direitos aos idosos dentro do item SP Segura e Inclusiva. Amplia a resiliência da cidade em relação às chuvas, SP Ágil tem 5 bilhões em garantias do acesso ao transporte, SP Inovadora e Ativa. Fala que em seu grupo tenta fazer um balanço dos planos de metas do Dória. O plano de Metas tem seis eixos, mas não contempla corretamente a redução da desigualdade. Fala que um número maior de famílias está indo para o SUS, mesmo tendo uma maior disponibilidade para planos privados de saúde.

Marly Augusta explica como era o planejamento para participarem das audiências públicas antes da pandemia, então pergunta se com as inscrições online eles poderão reclamar e pedir a palavra.

Jorge Kayano diz que sim será possível, aproveita e fala que no orçamento deste ano. Somente o item que engloba direitos familiares e comunitários é o único destinado aos idosos, para fazer referência específica ao idoso. Fora esse item não tem nenhum outro que mencione o idoso.

Marly Augusta conta que o fundo já existe desde 2012, porém, como faltavam regulamentações, veio funcionar agora há pouco no orçamento de 2019-2020. Hoje tem 1,9 milhão congelados. Fala que o fundo está regulamentado e pronto para receber as doações.

Ariovaldo Guello explica como é feita a doação, fala que são doados 3% direto na declaração.

Marly Augusta explica como funciona a administração do fundo e sobre o Conselho Técnico que orienta e executa ações no fundo. Explica sobre o COAT e de alguns projetos escolhidos para serem contemplados pelo fundo. Já estão disponíveis suas documentações no site da SMDHC.

Jorge Kaiano conta que o orçamento de Saúde é de 12 bilhões de reais e que isso, o orçamento, pode ser alterado justamente por causa do dinheiro que o MP pode repassar.

Lia Sztulman fala que no início dos governos anteriores houve participação social, mas quando o Covas entrou, alterou tudo sem aviso prévio. Logo, complementa lembrando das dificuldades de hoje e como há falta de equipamento para acolher os idosos necessitados.

Jorge Kayano explica que em termos gerais é importante ficar atento, e que a prefeitura tem uma boa quantia, de 53 bilhões de reais, onde inclui o funcionamento de Saúde destinada aos idosos, e conselhos. Fala que uma parte do governo deveria estar sempre priorizando os idosos e que o GCMI deveria estar mais em cima analisando meticulosamente.

Ariovaldo Guello argumenta sobre a importância dos núcleos de atendimento e como os funcionários públicos são importantes e fazem os atendimentos essenciais para a manutenção dos equipamentos públicos essenciais.

Jorge Kayano fala sobre os caminhos e itens de ações para que as pessoas possam repassar o imposto.

Marly Augusta diz que em 2020 a Receita Federal já se repassou os recursos rapidamente. Fala que 10% desse dinheiro fica retido para o GCMI, mas esses recursos ficam paralisados. Explica que para acessá-los é preciso ter em projeto.

Maria Cristina Bôa Nova fala que houve um estudo, uma amostragem de imigrantes, negros, moradores de rua, e esse diagnóstico foi aplicado online. Foi preparado um relatório enorme. Diz que viu essa informação contemplada no plano, e a prefeitura ganhou um selo de cidade amiga do idoso. Questiona o porquê não estão integrados esses dados com o plano.

Jorge Kayano fala que não tem conhecimento sobre esse relatório e que gostaria de ter acesso.

Hermínia Brandão explica que, para conseguir alguma conquista, é possível pedir o remanejamento de verba nos dias das audiências.

Jorge Kayano fala que é preciso cobrar. Que pelo menos tenha 16 ILPIs já dentro do plano de metas e a ampliação de serviços. Todas as subprefeituras vão ter audiências e é preciso pedir mais NCI e ILPIs.

Marly Augusta diz que todos devem se preparar para as audiências públicas, se inscreverem para falar e cobrar remanejamento de orçamento e pedir serviços e atendimentos voltados aos idosos.

Francisco Freitas afirma que seu grupo de saúde irá fazer um seminário sobre saúde bucal onde 4 especialistas irão palestrar, então, convida a todos para participarem. Fala que seu grupo irá preparar uma proposta para cobrar nas audiências.

Jorge Kayano se diz em casa que no plano de metas, depois das audiências é feito uma espécie de detalhamento de projetos e é esperado que o plano de metas seja detalhado e que essa possibilidade de acompanhamento seja efetivada por todos em todas as subprefeituras. Fala da desvinculação do orçamento que muitos políticos fazem, onde é retirado das áreas sociais para pagamento de dívidas públicas.

Vera Mariano explica que é importante falarem sobre as audiências públicas e processar e incorporar essas audiências para que todos se aprofundem e fiquem preparados para atuar com mais agilidade.

Sem mais delongas, deu-se por encerrada esta reunião.